

OS IMPACTOS DA PANDEMIA: SINTOMAS DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E ESTRESSE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE

Ana Clara Borsari Serra¹, Marília da Mata Silva², Lucas França Garcia³

¹ Acadêmica do curso de Medicina, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. anaclaraborsari@gmail.com

² Psicóloga. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade Cesumar - UniCesumar. Maringá-PR, Brasil. Bolsista CAPES. marilia0591@hotmail.com

³ Lucas França Garcia. Professor Permanente do PPG em Promoção da Saúde, UNICESUMAR. Pesquisador do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação - ICETI. lucasfgarcia@gmail.com

RESUMO

A pandemia tem afetado o comportamento dos indivíduos em geral, em especial a equipe de saúde com grau acentuado de depressão e ansiedade. Além disso, os estudantes do ensino superior com ansiedade grave, moderada e leve, tristeza, desamparo, pânico e medo de adoecer. O objetivo do presente estudo foi identificar os sintomas de ansiedade, depressão e estresse nos estudantes universitários dos cursos da área da saúde, no decorrer da pandemia da COVID-19. Caracteriza-se como um estudo de métodos mistos, sendo na primeira etapa aplicada a Escala de Depressão Ansiedade e Stress, quantitativa, e na segunda, qualitativa, um questionamento acerca das ações de apoio social aos estudantes. O grupo investigado será formado por estudantes do ensino superior, acima de 18 anos, matriculados em cursos da área da saúde, sendo a coleta de dados, realizada por meio de um formulário eletrônico do Google Forms disponibilizado nas redes sociais, tais como Instagram, Facebook e Whatsapp; estará contido a Escala DASS-21 e a pergunta acerca das ações de apoio social, sendo utilizada a técnica de Snowball. A presente pesquisa contribuirá para a compreensão do impacto da pandemia na saúde mental dos estudantes do ensino superior dos cursos da área da saúde, possibilitando ações para a construção de uma rede de apoio social da saúde mental pelas instituições de ensino superior.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência em Saúde Mental; COVID-19; Promoção da saúde.

1 INTRODUÇÃO

O novo coronavírus SARS-Cov-2 (*Severe Acute Syndrome Coronavirus-2*) foi identificado no início do ano de 2020, sendo causador da doença COVID-19 (*Coronavirus Disease*), tendo alta taxa de letalidade e transmissão (ZHOU *et al.*, 2020). Ademais, com o decorrer da história clínica da doença (doença respiratória, e evoluindo para quadro de síndrome respiratória aguda grave), em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) determinou que o mundo estaria em meio a uma pandemia decorrente do COVID-19 (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020).

No que tange a saúde mental dos profissionais de saúde, a sintomatologia inclui ansiedade, pânico, paranoia, depressão, síndrome de Burnout, transtorno de estresse pós-traumático e transtorno de adaptação (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2020). Além disso, são eles: médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, dentistas, entre outros, que estão na linha de frente cotidianamente combatendo a doença, convivendo com inseguranças que a COVID-19 causa e tratamentos incertos para seus pacientes (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020).

Outrossim, além dos profissionais de saúde, um estudo de revisão publicado por GUNDIM *et al.* (2021), os estudantes universitários também foram afetados com a pandemia causando sofrimento psíquico, tais como ansiedade grave, moderada e leve, tristeza, desamparo, pânico e medo de adoecer. Outro estudo, descrito por ALMEIDA *et al.* (2020), os graduandos em odontologia responderam sentir medo e ansiedade durante a pandemia, principalmente por existir a possibilidade de contágio através dos pacientes e colegas de turma ou transmitir para familiares.

Um distúrbio psicológico comum na sociedade que, frequentemente, é associado ao medo e ao mal-estar seria a ansiedade, podendo ou não estar junto de sintomatologias, como fadiga, palpitações e inquietação, sendo exacerbadas quando a pessoa enfrenta determinadas situações (PEREIRA *et al.*, 2021). Com isso, ela desencadeia no indivíduo processos neurofisiológicos, no qual, resulta em manifestações, tais como agitação, hiperatividade e movimentos antecipatórios e cognitivos e, também, pensamentos negativos; elas podem afetar a qualidade de vida em diversas perspectivas, como a cognitiva, social, afetiva e relacionada a saúde (BATISTA; OLIVEIRA, 2005).

Diante disso, considerando que diversas pessoas na sociedade já apresentavam transtornos mentais antes do surgimento da COVID-19, elas se tornam mais vulneráveis e com maior tendência a apresentarem níveis mais elevados de estresse e sofrimento psicológico durante a pandemia, decorrente do isolamento social, sendo o estudo de SCHMIDT *et al.* (2020).

Desta forma, o projeto se justifica com o propósito de identificar a repercussão da pandemia na saúde mental dos estudantes da área da saúde dos cursos: odontologia, medicina, enfermagem, psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição e educação física, investigando os principais sintomas que estão relacionados a saúde mental, como os níveis de depressão, ansiedade e estresse.

Neste sentido, esse projeto tem por objetivo identificar os sintomas de ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários dos cursos da área da saúde, durante a pandemia de COVID-19, identificar as percepções sobre ações possíveis para auxiliar na saúde mental dos estudantes e sugerir estratégias para a promoção da saúde dos estudantes.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa contará com um estudo de métodos mistos, contendo uma etapa quantitativa, através de um estudo transversal e a outra, qualitativa descritiva e exploratória, tendo por objetivo identificar sintomas de ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários dos cursos da área da saúde, durante a pandemia da COVID-19 no Brasil; o presente trabalho será encaminhado ao comitê de ética em pesquisa para aprovação. O grupo participante serão apenas estudantes universitários acima de 18 anos, matriculados nos cursos de Medicina, Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Educação Física.

Primeiramente, será realizada a Escala de Depressão Ansiedade e Stress (DASS-21 - *Depression, Anxiety and Stress Scale*), a fim de avaliar a saúde mental dos estudantes; considerada um instrumento de autorrelato, apresentando 21 questões com uma pontuação baseada na escala *Likert* de quatro pontos, variando de 0 (não se aplicou de maneira nenhuma) à 3 (aplicou-se muito, ou na maioria do tempo) no que abrange os sentimentos/emoções dos últimos 7 dias.

Segundamente, haverá a aplicação de uma pergunta sobre ações de apoio social a serem realizadas pela instituição de ensino aos estudantes sintomatológicos durante a pandemia, proporcionando uma rede de apoio visando a promoção da saúde mental.

Ademais, a coleta de dados será realizada por meio de um formulário eletrônico do *Google Forms*, no qual, contém a escala DASS-21 e, também, a pergunta sobre as ações de apoio social e promoção da saúde mental. Ele será divulgado pelas redes sociais, como *Whatsapp*, *Instagram* e *Facebook*, pela técnica de *Snowball*, sendo disponível nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2021.

3 RESULTADOS ESPERADOS

A pandemia de COVID-19 trouxe e exacerbou diversos problemas sociais e de saúde. Entre eles podemos citar as questões de saúde mental da população em geral, e, neste momento, em especial dos profissionais da saúde, bem como dos indivíduos que se recuperaram da COVID-19. Compreender o quadro de saúde mental, de estudantes da área da saúde, neste contexto, é fundamental, uma vez que sintomas depressivos, de ansiedade, de estresse e estresse pós-traumático não desaparecerão com o fim da pandemia, exigindo do sistema de saúde estratégias de cuidado e de promoção da saúde específicas para estas populações.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R.Z.; CASARIN M.; FREITAS, B.O.; MUNIZ, F.W.M.G. Medo e ansiedade de estudantes de Odontologia diante da pandemia do novo coronavírus: um estudo transversal. **Arch Health Invest.**, v. 9, n.6, p. 623-628, 2020

BATISTA, M.A.; OLIVEIRA, S.M.S.S. Sintomas de ansiedade mais comuns em adolescentes. **Revista de Psicologia da Vetor Editora**, v. 6, n. 2, p. 43-50, 2005

GUNDIM, V.A; ENCARNAÇÃO, J.P.; SANTOS, F.C.; SANTOS, J.E.; VASCONCELLOS, E.A.; SOUZA, R.C. Saúde mental de estudantes universitários durante a pandemia de COVID-19. **Revista Baiana Enfermagem**, v. 35, p. e37293, 2021.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Proteção da saúde mental em situações de epidemias**. [citado em 2020 Mar 26]. Disponível em: <http://new.paho.org/hq/dmdocuments/2009/Protecao-da-Saude-Mental-em-Situacoes-de-Epidemias--Portugues.pdf>. Acesso em: 03 maio 2020.

PEREIRA, A.C.C.; PEREIRA, M.M.A.; SILVA, B.L.L.; FREITAS, C.M.; CRUZ, C.S.; DAVID, D.M.; SANTOS, D.L.; DELFRARO, D.O.; URA, F.A.C. O agravamento dos transtornos de ansiedade em profissionais de saúde no contexto da pandemia da COVID-19. **Brazilian Journal of Health Review**. v.4, n.2, p. 2595-6825, 2021.

SCHMIDT, B.; CREPALD, M.A.; BOLZE, D.A.S.; NEIVA-SILVA, L.; DEMENECH, L.M. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). **Estud psicol (Campinas)**, v. 37, e200063, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Coronavirus disease (COVID-19) outbreak [Internet]**. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>. Acesso em: 03 maio 2020.